

O ESTUDO DA COR DESENVOLVIDO NO PROJETO INTERDISCIPLINAR MATERIAIS E TÉCNICAS DE CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DE PINTURAS

PAOLA LOUREIRO ROTTER¹; ANDRÉA LACERDA BACHETTINI²

¹*Universidade Federal de Pelotas – paolalrotter@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – andreabachettini@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

O presente resumo refere-se ao "Projeto de Ensino: Materiais e Técnicas de Conservação e Restauração de Pinturas: Grupo de estudos interdisciplinares" que visa contribuir e preparar os alunos do curso de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) por meio de estudos teóricos e práticos de conceitos e métodos referentes à conservação e restauração de pinturas.

O projeto se caracteriza por um grupo de estudos que acontece em encontros semanais às quartas-feiras, no turno da tarde, atualmente participam 9 alunos do primeiro semestre e 4 alunos do terceiro semestre. Neste primeiro semestre de 2023 foi escolhido como tema central para ser trabalhado a "cor" aplicada a conservação e restauração de bens culturais.

2. METODOLOGIA

O projeto emprega uma variedade de métodos, incluindo a leitura crítica de textos sobre conservação e restauração de pinturas, exercícios práticos de construção do disco de cores e atividades baseadas no livro de Neves (2013) "A cor aplicada à restauração de bens culturais". Estes exercícios incluem escalas de saturação, diluição, matizes e mistura de cores, bem como a reintegração cromática através de técnicas como tracejado e pontilhismo. E ainda exercem a elaboração de documentos referentes aos processos de intervenção realizados em laboratório; e no preenchimento de relatórios técnicos.

Como primeiro passo foi apresentado o tema "cor", através de exercícios de construção do disco de cores (Figura 01). O disco das cores foi confeccionado em papel próprio para aquarela, é feito um círculo, dividido em doze partes iguais a partir do centro, com cada segmento radial dividido em três partes do centro até a extremidade com tamanho de 3 cm, em seguida cada segmento é preenchido por cores primárias, secundárias e terciárias.

As demais atividades propostas foram os exercícios cromáticos retirados do Livro de Neves (2013), foram feitos todos os exercícios propostos: Em escalas de saturação e diluição (Figura 2), onde se é obtido tonalidades diferentes com o uso da água; escalas de matizes, onde se é adicionado preto para o escurecimento total de determinada cor, e branco para o clareamento; mistura de cores, onde se é feito mistura de cores primárias com as complementares, com o também uso da água para a diluição; escala do uso de cores complementares, onde cores puras foram adicionadas nas extremidades e gradualmente misturadas até aparecer no meio a proporção de 1/1 das cores utilizadas; escala utilizando a mistura de cores, selecionando e efetuando a variação de cores primárias; escalas de cinzas, onde foram feitas misturas de cores selecionadas entre as primárias e suas complementares com o objetivo de obter tonalidades de

cinzas e ocres. Foi proposto também exercícios com a utilização de tracejado e pontilhismo para reintegração cromática, com o uso de espaçamento dos traços e pontos para obter efeito de diluição e saturação, e, para melhor conhecimento e uso das técnicas, foi proposto exercícios de reintegração em ilustrações.



Figura 1: Disco das cores

Fonte: Paola Rotter, 2023.



Figura 2: Grupo exercitando a mistura das cores primárias e suas complementares.

Fonte: Paola Rotter, 2023.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados iniciais foram promissores, permitindo aos alunos uma melhor compreensão das cores e da mistura de cores. A partir do primeiro exercício conseguimos visualizar melhor como as cores se relacionam, além de exercitar a mistura de cores para dar início aos exercícios do livro. Já em relação a estes exercícios, surgiram algumas dificuldades por ser o primeiro contato dos alunos com este material que foram solucionadas conforme eram realizadas as práticas e as repetições das atividades.

É importante salientar que no âmbito da conservação e restauração de obras de arte, o uso da cor desempenha um papel fundamental. Quando se trata de pinturas, a restauração não envolve apenas a reparação de danos físicos, como rasgos ou rachaduras na tela, mas também a reintegração das áreas



afetadas da imagem, o que frequentemente requer uma compreensão profunda das cores originais e de suas características.

Uma das principais tarefas dos restauradores é a reconstrução da paleta de cores originais da obra. Isso envolve identificar e reproduzir com precisão as cores usadas pelo artista original.

O projeto de ensino pode incluir atividades práticas, como a criação do "disco de cores", para ajudar os alunos a entender as nuances das cores e como elas podem ser reproduzidas.

No projeto, os exercícios de saturação, matizes e diluição desempenham um papel importante. Eles permitem aos alunos explorar como a adição de água ou outros solventes afeta a saturação e a tonalidade das cores. Isso é crucial porque as pinturas podem desbotar ou escurecer com o tempo, e os restauradores precisam saber como ajustar as cores para alcançar o resultado desejado.

Outro aspecto relevante é a mistura de cores, incluindo cores primárias e suas complementares. Essa habilidade é vital para reintegrar áreas danificadas de uma pintura de forma que a transição entre as cores restauradas e as originais seja imperceptível. Os exercícios de mistura de cores e técnicas como tracejado e pontilhismo são ferramentas úteis nesse processo.

Também é importante frisar que o uso da cor na restauração deve ser feito com muito cuidado para preservar a integridade da obra de arte. Os restauradores devem sempre se esforçar para manter o máximo possível das cores originais, evitando alterações drásticas que possam descaracterizar a obra.

A localização do grupo de estudos interdisciplinares no Laboratório de Conservação e Restauração de Pintura (LACORPI), onde alunos mais experientes e professores trabalham em diversos projetos proporcionou uma valiosa experiência prática aos alunos do curso. É importante e estratégico o projeto acontecer no LACORPI, pois lá estão sempre acontecendo simultaneamente atividades de ensino, pesquisa e extensão proporcionando aos alunos ingressantes um convívio com os alunos mais avançados no curso e com os professores que trabalham em determinadas obras de pintura em suportes variados, o que influencia positivamente e é um diferencial na experiência dos alunos do primeiro semestre participantes do grupo de estudos e os dá uma prévia de como funcionam os trabalhos no práticos no laboratório.

4. CONCLUSÕES

O Projeto de Ensino: Materiais e Técnicas de Conservação e Restauração de Pinturas acaba por proporcionar uma maior conexão entre teoria e prática.

O estudo da cor aplicado à restauração de pinturas é uma parte essencial da formação de conservadores e restauradores de obras de arte. Ele não apenas ajuda a preservar o legado cultural, mas também permite que os profissionais compreendam a linguagem visual dos artistas e tomem decisões informadas sobre como restaurar e reintegrar as cores de uma obra de forma autêntica e respeitosa.

O projeto serviu para os alunos terem contato com o Laboratório de Conservação e Restauração de Pintura e também para os preparar para as futuras disciplinas do curso de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis. Consequentemente, acabou promovendo um meio de vínculo entre os novos alunos e os já mais experientes, e, ainda, como auxílio e conforto para

aqueles que deslocaram-se de suas cidades natais para a cidade de Pelotas e se encontram sem familiares ou amigos na região.

Portando o Projeto de Ensino demonstrou ser um valioso elo entre teoria e prática, preparando os alunos para suas futuras práticas profissionais. Além disso, ajudou a estabelecer conexões entre alunos novos e experientes, proporcionando também apoio para aqueles que se mudaram para a cidade.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

NEVES, Annamaria R. A. **A Cor Aplicada à Restauração**. Belo Horizonte: SÃO JERÔNIMO, 2013.

UFPEL. COBALTO. Projeto Unificados. **Materiais e Técnicas de Conservação e Restauração de Pinturas: Grupo de estudos interdisciplinares**, 2022. Disponível em:
<https://cobalto.ufpel.edu.br/projetos/coordenacao/projeto/editar/5115>